

# Faísca e Pinga Fogo - A Volta do Menino da Porteira

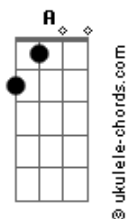
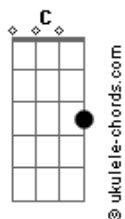
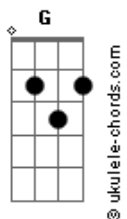
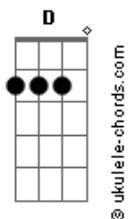
tom:

Intro: <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup>  
<sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup>

<sup>G</sup>  
Vindo de Minas Gerais  
E seguindo meu destino  
Atravessei pantanais  
Pra chegar em Ouro Fino  
<sup>C</sup>  
Estanhei minha boiada  
A noite vinha caindo  
Vi uma porteira fechada  
Que sozinha foi se abrindo  
<sup>C</sup>  
Uma voz falou contente  
Ó peão seja bem-vindo  
Toque o berrante seu moço  
Que é pra mim ficar ouvindo  
( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )  
( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )

<sup>G</sup>  
Eu fiquei impressionado  
E a coragem foi sumindo  
A estatura era pequena  
Representava um menino  
<sup>C</sup>  
Foi clareando toda a estrada  
E a boiada foi seguindo  
Repiquei o meu berrante  
E água dos olhos caindo  
<sup>C</sup>  
Eu joguei uma moeda  
Ele devolveu sorrindo  
Eu não quero seu dinheiro  
É missão que estou cumprindo  
( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )  
( <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>G</sup> )

## Acordes



Quando ouvi aquela voz  
Que não era brincadeira  
Repiquei o meu berrante  
E nem sei de que maneira  
<sup>C</sup>  
Dei descanso pra boiada  
Ali por aquela beira  
E a Lua foi surgindo  
Clareando a terra inteira  
<sup>C</sup>  
Naquela curva da estrada  
Na beira da capoeira  
Vi que ali tinha morrido  
O menino da porteira  
(Naquele instante dramático  
No chão eu ajoelhei  
E praquele santo menino  
Ao Deus vivo eu implorei  
Oh! Meu querido menino  
Que Deus lhe dê muita luz  
Para proteger os peões  
Que levam a pesada cruz  
Bem falou Jesus Cristo, o Nazareno  
Que a vida continua  
Na nova morada sua, menino  
Reze por nós a Jesus)  
<sup>G</sup>  
Hoje vivo recordando  
A visão daquele dia  
Quando vai anoitecendo  
Rezo pra Virgem Maria  
<sup>C</sup>  
E aquele anjo menino  
Que tão contente vivia  
Fechando e abrindo a porteira  
Pra boiada com alegria  
<sup>C</sup>  
No repique de berrante  
Na mais perfeita harmonia  
Sabendo que o bom menino  
A Deus ele pertencia